

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 08 de Maio 2021)

Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 1,425 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 1,397 amostras revelaram-se negativas e 28 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 43 pessoas recuperadas, mas, houve 1 óbito por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 70,166 casos positivos, 67,749 recuperados, 821 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Moçambique com um óbito e 43 recuperados do Coronavírus. Um idoso de 86 anos de idade perdeu a vida, na quinta-feira, vítima do novo Coronavírus, anunciou, hoje, o Ministério da Saúde que notificou mais 43 recuperados da mesma infecção. Com mais um óbito, o país soma 821 mortes causadas pela COVID-19. Sobre os recuperados, a Saúde diz tratar-se de 37 cidadãos nacionais e seis estrangeiros com os quais o cumulativo atingiu 67.749, que corresponde a 96.6% de todos os casos já registados. Em 24 horas, mais 28 indivíduos testaram positivo para a COVID-19. Trata-se de 26 moçambicanos e duas pessoas de nacionalidade ainda desconhecida. A região metropolitana do Grande Maputo diagnosticou maior número de casos (16), correspondendo a 57.1% do total, seguida pela província de Niassa com cinco casos, correspondente a 17.9%. O número de infecções já registadas desde o início da pandemia sobe para 70.166, sendo 69.850 resultado de transmissão local e 316 importadas. De sexta para este sábado, três pessoas foram hospitalizadas e cinco tiveram alta. Actualmente, existem 33 pacientes ainda sob cuidados médicos. O país conta com 1.592 casos activos da COVID-19.

Disponível em <https://opais.co.mz/mocambique-com-uma-morte-e-43-recuperados-do-coronavirus/> consultado aos 08 de maio de 2021 pelas 21h12min

Com a eclosão da variante indiana na vizinha África do Sul: Armindo Tiago alerta para reforço das medidas preventivas da Covid. O ministro da Saúde, Armindo Tiago, apelou à comunidade moçambicana para o reforço das medidas de prevenção da Covid-19, face à eclosão da variante indiana da doença na vizinha África do Sul, que é tida como muito letal, estando a tirar vidas a milhares de cidadãos indianos. Tiago pronunciou-se a respeito em resposta ao questionamento sobre a matéria feito pela imprensa sediada na Beira, para onde se deslocou para reabrir o serviço de neonatologia do HCB. O dirigente afirmou que a circulação de variantes da Covid-19, circunscreve-se na capacidade adaptativa dos microrganismos, o que significa que nos dias que correm estão descritas as variáveis conhecidas, podendo, no entanto, surgir outras tantas mais transmissíveis e letais, daí que o Ministério da Saúde recomenda o reforço das medidas preventivas da Covid-19. “A variante indiana já está na África do Sul, Europa e América, o que quer dizer que, provavelmente, pode chegar ao nosso país”, explicou. Anotando que tendo eclodido neste país vizinho, a “nossa preocupação é de testar as nossas amostras para saber se esta está no nosso país ou não”.

(Jornal Diário de Moçambique – 07 de Maio de 2021. Pág: 2)

Sofala totaliza 21 óbitos desde início da Covid-19: A província de Sofala contabiliza pelo menos 21 óbitos de pacientes infectados pelo novo coronavírus desde o início da pandemia no ano passado. O facto foi há dias dado a conhecer ao “Diário de Moçambique” pela porta-voz do Conselho Executivo, Graciana de Jesus Pita, à margem da 6ª sessão ordinária do órgão do ano em curso. Ela explica que os doentes evoluíram para óbito, após o agravamento do seu estado clínico, durante o período de internamento em unidades hospitalares. Referiu que desde o início da pandemia, Sofala registou um cumulativo de 4.531 casos positivos, alguns dos quais continuam activos e sobre o acompanhamento do sector de saúde. Outros 4.227 são dados como totalmente recuperados. Entretanto, ainda de acordo com Graciana Pita, no âmbito da estratégia de vacinação nesta segunda fase, o sector de saúde quer imunizar quase todo público-alvo abrangido, nomeadamente estudantes de medicina no final do curso, jornalistas, pessoas residentes no centro de acomodação, com idade acima dos 50 anos, reclusos e funcionários de estabelecimentos prisionais, bem como atletas dos clubes que militam nos campeonatos nacional e provincial. Já o director provincial de Saúde de Sofala, Fino Massalambane, acrescentou que, apesar de estar em curso o processo de vacinação, não significa que se deve abandonar as práticas de prevenção.

(Jornal Diário de Moçambique – 06 de Maio de 2021. Pág: 2)

Iniciou vacinação dos profissionais da Comunicação Social contra a Covid-19: Arrancou ontem (05 de Maio), na cidade de Maputo, a vacinação dos profissionais de Comunicação Social contra o novo Coronavírus. Na cidade do Maputo, o processo, cujo término está previsto para hoje, vai abranger 700 profissionais de vários órgãos. As autoridades da Saúde, no município da cidade de Maputo, garantem haver condições para abranger todos os profissionais mapeados. A Informação foi revelada pela vereadora de Saúde e Acção Social, Alice Abreu. Refira-se que a segunda dose será administrada dois meses depois, neste caso, em Julho.

(Jornal do País – 06 de Maio de 2021. Pág: 8)

Peso da Régua: recolha de barras de sabão para ajudar Moçambique. A Câmara Municipal do Peso da Régua associou-se à Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo na campanha de angariação de barras de sabão para Moçambique. O sabão é um produto essencial no combate à Covid-19 e a outras doenças. No âmbito das atividades do Plano Anual da BiblioRodo sobre a Solidariedade e sabendo da escassez existente em África, a Biblioteca Escolar em parceria com a Associação Não Governamental Helpo, está a angariar barras de sabão para enviar para Moçambique. Contribua com 1 barra de sabão! Entregue-a na Portaria da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo, até o dia 28 de maio.

Disponível em <https://noticiasdevilareal.com/peso-da-regua-recolha-de-barras-de-sabao-para-ajudar-mocambique/> consultado aos 08 de maio de 2021 pelas 21h14min

Vacinação contra Covid-19: Equipas de futebol de Sofala abrangidas. As equipas que militam no Campeonato Provincial de Futebol de Sofala constam da lista dos abrangidos pela segunda fase da vacinação contra a Covid-19, cuja iniciativa visa minimizar a exposição dos jogadores e dirigentes destas colectividades à pandemia rival assim que receber a luz verde para a retoma da competição. O facto foi ontem tornado público pelo director provincial da Saúde de Sofala, Fino Massalambane. Ele disse à imprensa que a mesma campanha contemplava tais colectividades depois das equipas do Moçambola terem passado pelo mesmo processo. Avançou que o Ferroviário da Beira, representante desta província na maior prova futebolística, foi a primeira a ser submetida à vacinação. “Esta segunda fase de vacinação contempla alguns desportistas, uma vez que estamos paulatinamente a relaxar algumas medidas como o caso da retoma do Moçambola. O Ferroviário da Beira, como único representante da província, já foi submetido à vacinação. Não foram somente os jogadores, assim como dirigentes, equipa técnica e pessoal de apoio”, disse. Feito isto, aquele dirigente disse que nos próximos dias serão as equipas do campeonato provincial a serem submetidas à vacinação para que estejam em condições recomendadas no caso da retoma.

(Jornal Diário de Moçambique – 06 de Maio de 2021. Pág: 15)

Estatística sobre uso de plataformas digitais: Com a retoma das aulas presenciais em Agosto de 2020, depois da paralisação destas em Março de 2020, o Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior (CNAQ) realizou um inquérito para conhecer as condições reais de ensino-aprendizagem. Os dados indicam que 186 unidades orgânicas das instituições de ensino superior privilegiaram o uso do Whatsapp e Skype como recurso para o ensino híbrido, 152 Google Classroom, 125 o email, 105 a plataforma Zoom, 86 outras plataformas e, por último, 41 a plataforma Moddle. Face a estes números, o ministério responsável pelo ensino superior desenvolveu, em três meses, em 2020, o sistema de identificação de membros da comunidade académica e científica nacional. “Foram cadastrados neste sistema 298.823 membros das comunidades académica e científica nacional em 2020 e 41.631 fizeram o auto registo e passaram a beneficiar de pacotes especiais oferecidos pelas operadoras de telefonia celular”, informou. A iniciativa permitiu que os estudantes, docentes e investigadores nacionais tivessem acesso aos serviços de comunicação no geral e aos de acesso à internet, em particular.

(Jornal Notícias – 08 de Maio de 2021. Pág: 15)

Moçambique em tempos de Covid-19: Dom Cláudio defende atenção e inclusão de estudantes sem acesso a meios digitais. O arcebispo da Beira e magno chanceler da Universidade Católica de Moçambique (UCM), Dom Cláudio Dalla Zuanna, defende maior atenção e inclusão dos estudantes do ensino superior com destaque para os novos ingressos que não reúnam condições de aceder às plataformas digitais de aprendizagem em Moçambique. Ele fez este pronunciamento ontem (07 de Maio), durante a cerimónia de abertura do ano académico na UCM, vincando que numa altura como esta as assimetrias e desigualdades sociais se acentuaram ainda mais devido ao novo coronavírus. “Por exemplo, no âmbito universitário, nem todos reúnem condições para aceder às plataformas digitais de aprendizagem. Por isso, é preciso sermos solidários uns para com os outros nesta senda de inclusão digital. Esta situação ganha relevância, particularmente no caso dos novos ingressos, havendo necessidade de investir no desenvolvimento de competências digitais, dado que o nosso modelo de ensino e aprendizagem, devido à pandemia, tende, de forma crescente, a tornar-se num modelo híbrido”, disse.

(Jornal Diário de Moçambique – 08 de Maio de 2021. Pág: 4)

No primeiro trimestre de 2021: Ambiente macroeconómico foi fraco em Moçambique. O ambiente macroeconómico registou, no primeiro trimestre deste ano, uma deterioração em um ponto percentual, de 47.0 para 46%, face ao trimestre anterior. Entre os factores que contribuíram para este quadro negativo destaca-se a depreciação cambial. Falando no “briefing” sobre o desempenho empresarial do 1º trimestre de 2021 e perspectivas, Vuma disse que com este quadro se registou o adiamento da recuperação do desempenho resultante, também, da ocorrência da segunda vaga de infecções da Covid-19, que conduziu à indispensável adopção de novas medidas de contenção e propagação. Frisou, face a este cenário, que se registou uma redução significativa da facturação do sector empresarial em cerca de 26%, incidindo negativamente sobre o índice de robustez empresarial, que reduziu de 40 para 28%. Em termos sectoriais, a hotelaria e restauração, comércio e serviços e transportes foram os que mais influenciaram para esta queda, exactamente porque as medidas implementadas no âmbito da prevenção da propagação da Covid-19 incidiram mais sobre estes sectores.

(Jornal Diário de Moçambique – 07 de Maio de 2021. Pág: 20)

Moçambique: OTM quer retoma de negociações do salario mínimo. A Organização dos Trabalhadores Moçambicanos (OTM) quer que sejam retomadas as negociações do aumento do salario mínimo ainda este ano. No entanto, a ministra do trabalho já afirmou que não prometia que tal viesse a acontecer em 2021. A pandemia da Covid-19 agravou mais a economia do país, tendo levado 57 mil trabalhadores para o desemprego. Actualmente, estima-se que 50 mil voltaram a trabalhar. O salario mínimo mais baixo em Moçambique é de 4,200 meticais (60 Euros), praticado no subsector de pesca de Capenta. O salario mínimo mais elevado corresponde a 11,600 meticais (166 euros), praticado nos bancos e seguradoras, com um cabaz avaliado este ano em 25.300 meticais (365 euros) tendo como base uma família de cinco membros.

Disponível em <https://e-global.pt/noticias/lusofonia/mocambique/mocambique-otm-quer-retoma-de-negociacoes-do-salario-minimo/> consultado aos 08 de maio de 2021 pelas 21h17min

Em tempo de pandemia HCB regista lucros: A HCB registou no exercício económico de 2020 um resultado líquido de cerca de 9.8 mil milhões de meticais dados tornados público pela respectiva Assembleia Geral Ordinária que apreciou o relatório e contas do ano passado. A cifra corresponde a um crescimento de 62% em relação ao ano anterior. Na sequência, a Assembleia geral aprovou a proposta de aplicação de Resultado Líquido do Exercício de 2020, da seguinte forma: 40% para reservas livres; 30% para reservas de lucros a realizar; e 30% para pagamento de dividendos aos accionistas. O valor dos dividendos por acção é de 0,111MZN, uma cifra que é 73.6% superior aos dividendos por acção pagos em 2020. Para os accionistas da série B, os dividendos estão sujeitos a uma taxa liberatória de 10% em sede do imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRPS), e impostos de rendimento de pessoas colectivas (IRPC).

(Jornal Ponto por Ponto – 06 de Maio de 2021. Pág: 16)

Covid-19 faz Ethiopian interromper voos domésticos: Três anos depois de ter começado a explorar rotas domésticas, na sequência da liberalização do espaço aéreo, a subsidiária da companhia aérea etíope, Ethiopian Mozambique Airlines acaba de anunciar a suspensão, a partir do dia 6 de Maio corrente, todos os voos domésticos por um período indeterminado. Desta forma, a LAM tornou-se a única companhia aérea a operar no mercado nacional, pois para além da Ethiopian Mozambique Airlines, a Fastjet parou de operar devido aos impactos negativos da Covid-19. A Ethiopian diz que a medida resulta da redução, cada vez maior, da procura de viagens a nível doméstico, alegadamente devido às medidas restritivas impostas pela pandemia.

(Jornal Evidências – 04 de Maio de 2021. Pág: 10)

País recebe apoio alimentar e de prevenção da Covid-19: A Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Verónica Macamo, e o embaixador da China em Moçambique, Wang Hejun, assinam hoje, na capital, o certificado de entrega da ajuda alimentar e materiais de prevenção e de combate à Covid-19, indica um comunicado de imprensa.

(Jornal Notícias – 06 de Maio de 2021. Pág: 1)

Prevenção da Covid-19: Mercados e cemitérios registam mais casos de violação de medidas. Os mercados e cemitérios são os locais onde se registam os casos mais graves de incumprimento de medidas de prevenção da Covid-19, na cidade da Beira. A constatação foi apresentada pela porta-voz do Conselho Executivo Provincial de Sofala, Graciana Pita, que referiu igualmente que o Governo e outros sectores estão a trabalhar no sentido de reverter a situação. A porta-voz afirmou que nos mercados e nas cerimónias fúnebres os cidadãos pouco se preocupam com a prevenção da doença, apontando ainda que a alteração desta realidade requer o envolvimento de todos, sob pena de a cidade se tornar um terreno fértil para a propagação do vírus. Para o efeito, Pita revelou que estão a ser intensificadas acções de vigilância aos utentes para garantir o contínuo cumprimento de medidas de modo a evitar maior número de contágios pela doença ao nível da urbe.

(Jornal Notícias – 06 de Maio de 2021. Pág: 5)

Turismo de caça ecológica afectados pela Covid-19: O Turismo de caça e turismo ecológico foram as actividades do sector mais afetadas pela pandemia da Covid-19 em 2020, de acordo com um inquérito realizado pela Fundação para a Conservação da Biodiversidade (Biofund). O inquérito, realizado através de um questionário online, enquadra-se no programa Bio Fundo de Emergência e abrangeu os beneficiários do sector privado com o objectivo de avaliar o impacto da Covid-19 na conservação da biodiversidade e gestão das áreas de conservação. Num universo de 13 áreas inquiridas, incluindo uma comunitária, 60% afirmam não ter condições financeiras para manter as suas áreas funcionais após o fim do apoio do fundo, previsto para Junho de 2021. Neste contexto, a Biofund está a estudar a possibilidade de estender o apoio até Dezembro de 2021.

(Jornal Notícias – 06 de Maio de 2021. Pág: 30)

Covid-19 inspira 75 autores lusófonos: A Covid-19 é fonte de inspiração para a produção de textos de 75 autores lusófonos, numa obra lançada quinta-feira pela União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), sob o título “Literatura e Cultura em Tempos de Pandemia”. A obra conta com as contribuições de autores laureados com o Prémio Camões, nomeadamente o moçambicano Mia Couto, o cabo-verdiano Germano Almeida e o português Manuel Alegre, mas também de outros que incluem os moçambicanos Amosse Mucavele, Delmar Maia Gonçalves, Dina Guita, Juvenal Bucuane e Timóteo Papel. A obra, editada e coordenada pela UCCLA, será distribuída pela Guerra e Paz, e resulta de um desafio lançado pela organização a escritores e agentes culturais de todos os países de língua oficial portuguesa no ano passado. A proposta visava a elaboração de “ um texto (em prosa ou poesia) a propósito da pandemia que está a afectar, de forma traumatizante todo o mundo e, de modo especialmente profundo, o sector cultural”. De entre as mensagens veiculadas pelos textos, a UCCLA destacou a “de esperança na capacidade de resistência à pandemia.

(Jornal Diário de Moçambique – 08 de Maio de 2021. Pág: 8)

Clubes do Moçambola já estão imunizados contra Covid-19 através de vacina: Arrancou, ontem, a imunização contra Covid-19 dos atletas do Moçambola. A vacinação vai decorrer até amanhã no Comité Olímpico. Além dos intervenientes do Moçambola serão vacinados todos atletas que vão participar dos campeonatos nacionais. A 8 de Maio a bola volta rolar nos relvados nacionais. É o retorno do espetáculo de futebol que foi paralisado por três meses depois de disputa de apenas quatro jornadas devido ao crescente número de casos da Covid-19. Ademais, o Presidente da República recebeu promessas de testes regulares por parte da Federação Moçambicana de Futebol que não passaram de simples propaganda. A vacinação decorre sob orientação do sector da Saúde, que na cidade de Maputo garante estar tudo acautelado para que o processo seja eficaz.

(Jornal O País – 06 de Maio de 2021. Pág: 12)

Covid-19 afectou a produção global do açúcar: A produção global da província de Sofala baixou no ano passado, em consequência do impacto nefasto da pandemia da Covid-19. Com efeito, foram arrecadados com 522 milhões previstas. O director dos Serviços Provinciais de Actividades Económicas, Adérito Mavie, sublinha que a França, China, Singapura, Índia, Vietname, Emirados Árabes, Estados Unidos da América, Zimbábwè, entre outros, foram os principais destinos das exportações. O carvão mineral, através do Porto da Beira, contribuiu com 53%, correspondendo a 375 milhões de dólares, seguido de açúcar, algodão, castanha de caju, feijão bóer, gergelim, soja, incluindo madeira serrada. A exportação do pescado, nos produtos certificados, foram 4328 toneladas contra 8742 previstos. A produção industrial aumentou ligeiramente.

(Jornal Economia e Negócios – 05 de Maio de 2021. Pág: 5)

Distribuição dos subsídios de apoio no âmbito da Covid-19: Governo dissipa equívocos. Olívia Faife, chefe do departamento de assistência social do Instituto Nacional de Acção Social e porta-voz da instituição, falando à nossa reportagem sobre as dúvidas que pairam em volta da distribuição dos subsídios no âmbito da Covid-19, esclareceu que o valor que está a gerar tamanha polémica nos últimos dias surge no âmbito do programa do Governo para responder ao impacto negativo causado pela pandemia da Covid-19. O Ministério do Género, Criança e Acção Social elaborou um plano de resposta sectorial e de abrangência nacional orçado em 240 milhões de dólares cuja execução seria de forma faseada mediante a disponibilização de fundos. Segundo ainda Olívia Faife, o objectivo era de assegurar o apoio social e reforçar a resiliência dos agregados familiares que se encontram em situação de pobreza e vulnerabilidade, expostos aos efeitos da Covid-19. “Os objectivos específicos são de assegurar as transferências monetárias e cabaz alimentar aos beneficiários existentes nos programas de protecção social e às pessoas cuja vulnerabilidade foi agravada pela Covid-19 e garantir que as pessoas vulneráveis tenham acesso à informação em formatos adequados, garantir ainda materiais de higiene e protecção individual às pessoas vulneráveis e aos técnicos para que as intervenções possam ser implementadas de forma segura”, disse Faife, acrescentando que a meta era de assistir cerca de um milhão 695 mil e quatro agregados familiares dos quais 592.179 já existentes nos programas de protecção social básico e um milhão 102.825 novos agregados familiares identificados pelo INAS em zonas urbanas, peri-urbanas e fronteiras.

(Jornal Ponto por Ponto – 06 de Maio de 2021. Pág: 12)

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(08 de Maio)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,445	1	3,414	12+1#	91
Niassa	2,544	5	2,519	3	157
Nampula	3,143	0	3,101	22	89
Zambézia	4,618	1	4,471	22	18
Tete	2,528	1	2,505	14	133
Manica	2,189	0	2,170	7	9
Sofala	4,577	4	4,257	23	153
Inhambane	4,028	0	4,004	11	91
Gaza	3,668	0	3,625	17	0
Maputo	10,411	4	9,568	55	270
Maputo-Cidade	29,015	12	28,116	635+3#	414
<u>Total</u>	70,166	28	67,749	825	1,425
Total de testes					526,810

* 821 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(08 de Maio)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	70,166	28	67,749	821	526,810
Africa do Sul	1,594,817	2,491	1,514,088	54,724	10,861,611
Angola	28,477	276	24,713	630	513,297
Botswana	47,851	0	46,226	734	1,086,267
Eswatini	18,477	3	17,777	671	192,076
Lesotho	10,761	0	6,427	319	83,335
Madagáscar	38,874	233	35,732	716	190,996
Malawi	34,166	8	32,156	1,153	235,685
Namíbia	49,893	341	47,173	683	399,564
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	92,057	53	90,363	1,257	1,436,254
Zimbábwe	38,414	11	36,052	1,576	431,480

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 09 de Maio de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

